



H0683

### **A HIBRIDIZAÇÃO LINGÜÍSTICO/CULTURAL NO CONTEXTO DA SURDEZ E SEUS REFLEXOS NA LIBRAS**

Kate Mamhy Oliveira (Bolsista FUNDAP) e Profa. Dra. Ivani Rodrigues Silva (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

As trocas interlocutivas, realizadas por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), são frequentemente problematizadas pela diversidade de sinais que emerge do cenário bi-multilíngue da surdez. O presente trabalho, em andamento, tem por objetivo refletir sobre a hibridização lingüístico/cultural no contexto da surdez e seus reflexos na LIBRAS. A motivação desse estudo vem do desconforto que sentimos em relação à noção de língua que permeia a área da surdez, a qual não permite que sejam consideradas como legítimas as diferentes línguas que circulam nesse espaço, como uma alternativa de linguagem. Tal noção está ancorada em uma visão de língua homogênea e idealmente concebida e na dicotomização de línguas em apenas língua oral e língua de sinais (SILVA, 2008). Para essa análise estão sendo realizadas sessões de observação em contexto de interação bilíngüe entre surdos e ouvintes, em um programa de atendimento não escolar e entrevistas com ouvintes (professores de LIBRAS e intérpretes) e surdos com domínio de LIBRAS. Os dados têm sido interpretados com base na análise de conteúdo e os relatos apresentados até o momento contribuem para a identificação de uma gama de variações lingüísticas e, inclusive, preconceitos em relação à LIBRAS que decorrem do não-reconhecimento do processo de hibridização lingüístico/cultural vislumbrado no contexto da surdez.

Surdez - Língua de sinais - Transculturalidade